



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE COINFECÇÃO ENTRE LEISHMANIOSE VISCERAL E VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO NORTE DO BRASIL, ENTRE 2012 E 2022

BRUNO PORTELA DIAS; MARYA CLARA ARAÚJO DA SILVA; ANDERSON DE SOUZA OLIVEIRA JUNIOR; DANILO SILVA NOGUEIRA

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) são consideradas de importante relevância para a Saúde Pública, sendo a LV o tipo de leishmaniose mais associada com HIV. A coinfeção entre *Leishmania* sp e HIV tem sido apontada como doença emergente em várias regiões do mundo devido a sobreposição geográfica das duas infecções, em função da urbanização das leishmanioses e da ruralização da infecção por HIV. Por isso, estudos que acompanhem a ocorrência desses dados são importantes. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico de coinfeção entre Leishmaniose visceral e HIV no Norte do Brasil, no período de 2012 a 2022. **Material e Método:** estudo descritivo, seccional, no qual foram analisadas notificações de coinfeção entre Leishmaniose visceral e HIV, entre 2012 e 2022, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** foram achados 4.146 casos de coinfeção entre Leishmaniose visceral e HIV no período analisado, sendo 2018 o ano com maior número de casos notificados (15.1%). O Estado com maior número de notificações foi o Pará (48.4%). A coinfeção predominou em indivíduos do sexo masculino (58.0%), de raça/cor parda (65.1%), com prevalência da faixa etária de 1-4 anos para ambos os sexos (35.4% do total de casos). **Conclusão:** Entre os casos de coinfeção entre Leishmaniose visceral e HIV no Norte do Brasil, o estudo refere maior frequência de casos no sexo masculino, na faixa etária de 1 a 4 anos, sendo o Estado do Pará com maior numero de casos. A partir disso observa-se que a população mais afetada são indivíduos vulneráveis, mais suscetíveis. E entender o perfil epidemiológico contribui no sentido de direcionar ações de saúde voltadas para melhor planejar e aplicar ações em saúde cada vez mais especializadas.

Palavras-chave: Leishmaniose, Hiv, Região norte, Coinfeção, Visceral.